

TRTTTTTTTTTTGFGGG



fundada em 1º março de 1996

O GUARARAPES
 ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA
ACADEMIA DE HISTÓRIA MILIOTAR TERRESTRE DO BRASIL
 CGC 10.149.526/0001-09

1997

Mês: set/out

nº 011

SUMÁRIO ASSUNTOS DESTA EDIÇÃO

- A Midia da História do Brasil e de suas subdivisões
- A AHIMTB na obra *Caserna de Bravos* em São Gabriel-RS
- O gen Meira Mattos aborda a Revolução de 32 no IHGB
 - Guardiões anônimos da História, em Piquete-SP
- Universidade gen Severino Sombra em Vassouras-RJ
- Centro de Informações Culturais do cel Francisco Ruas Santos
- O livro *Espirito das Armas Brasileiras, nossas guerras Jatos 1918*.
 - Mesa Redonda sobre Canudos na AHIMTB, em 27 jun 1997
 - O Exército lançou álbum sobre a 4a Expedição a Canudos
 - Arquivo Histórico do Exército -Atualidade
- Exumado héroi da reconquista do Rio Grande do Sul em 1776
 - Carlos de Macedo Reverbel-falecimento.
- O Museu Folha Popular, reaberto em Santana do Livramento
 - Homenagem ao “Pintor do Exército”Miranda Junior
 - Revista do GBOEx e a memória militar terrestre
 - O *Jornal Casarão da Várzea do CMPA*
- Posses dos acadêmicos coronéis Cecil W. Barbosa e Geraldo França
- Posse acadêmico cel Amerino Raposo ,na cadeira cel J.B.Magalhães
- Posses dos acadêmicos cel Jardro Avellar e Eng Mil Cristovão Pires
- Posse do acadêmico CMG FN Dino Willy Cozza na cadeira Esp. CFN
 - Apelo a apoio financeiro ao custeio das atividades da AHIMTB

A MÍDIA DA HISTORIA DO BRASIL E SUAS SUBDIVISÕES

De uns tempos para cá a grande mídia brasileira tem varrido de suas páginas abordagens de História do Brasil por historiadores consagrados comprometendo, assim, o fortalecimento da consciência e da perspectiva histórica brasileira ,tão importantes na era da globalização em que a consciência da unidade nacional deva ser sólida no nosso povo e em suas lideranças .Este jornal tem alertado para o perigo real daí decorrente e inclusive de como o Tele Curso 2..000 vinha tratando a História do Brasil ,manipulada desavergonhadamente por três atores e gerando prevenções e preconceitos na grande ma de seus alunos contra instituições e categorias sociais, ao invés de concentrar-senas ovelhas negras das mesmas. Parece estar sofrendo uma reformulação! O que vinha acontecendo era a FIESP e Fundação Roberto estarem colocando em seus domínios verdadeiros Cavalos de Tróia, ou como diz o gaúcho “criando corvos para comerem os seus olhos”. Aliás o Clube Militar através de seu *Boletim Mensal* na parte da Presidência apoiou o ponto de vista da AHIMTB em relação ao Tele Curso 2.000 na parte de História do Brasil e apelou aos responsáveis pelo Tele Curso nos seguintes termos :

“Aqui fica nossa crítica construtiva à apreciação das autoridades. O aprendizado deve apresentar opções, porém no caso elas não existem; o grave é que atingem a juventude de uma forma não democrática.”

As instituições históricas em consequência do desapoio e desestímulo da Mídia ficaram cada vez mais isoladas, sem poderem se comunicar com o povo e suas lideranças e, sem recursos para editarem suas revistas especializadas e até mesmo comunicarem-se com os seus sócios. Outra consequência foi o desestímulo ao despertar de novas vocações de historiadores comprometidos com as aspirações e objetivos da comunidade brasileira no concerto internacional. Se a atitude dos proprietários e editores chefes da grande Mídia brasileira é consciente ou inconsciente não dispomos de elementos para definir .

O Guararapes saúda na grande Mídia o Estado de *São Paulo* e a *Manchete* que passaram a se ocupar da História do Brasil com apoio do MEC. Que o restante da Mídia dê força a esta idéia e volte a estimular abordagens históricas por profissionais do ramo, evitando divulgar “História achista” e sim História verdade com apoio em fontes de História confiáveis exploradas por historiadores consagrados ,cuja função social devem respeitar e não invadi-la sem a devida habilitação como vem ocorrendo sistematicamente gerando confusão. E os historiadores também apurarem seus estilos e comunicação às exigências da Comunicação moderna que conquiste e alcance e interesse o leitor comum. As entidades de História mudas para o Povo e sua lideranças e mesmo para grande parte de seus sócios foram procurando meios alternativos de ao menos comunicarem-se com seus sócios. A AHIMTB surgiu junto com este Guararapes. Observam esta linha o IHGB, o IHGSP , o IGHMB, o CIPEL e o IEV .Este agora com um jornal .Assim quem não possa frequentar as reuniões das entidades históricas inclusive por ser correspondente ,fica marginalizado do que nela se passa .Creio que se todas as Instituições de História editassem boletins ou jornais melhoraria sensivelmente a comunicação e a integração em seus objetivos de seus associados e das autoridades de sua área de ação, com dever constitucional de desenvolverem a consciência e a identidade históricas do Brasil, dos estados, municípios e de instituições a eles subordinadas .Este é o humilde parecer de O Guararapes! “Ninguém ama o que desconhece!” Está faltando comunicação! Deve haver uma solução para a atual conjuntura!

A AHIMTB NA OBRA CASERNA DE BRAVOS

Em março a AHIMTB promoveu sessão solene na Caserna de Bravos, sesquicentenário quartel construído em 1846 por Emílio Mallet patrono da Artilharia, então comandante do RA que pouco adiante se consagraria como o Boi de Botas.

A cerimônia ali realizada passou a fazer parte como capítulo final da 2a ed. da obra *Caserna de Bravos*, do historiador Osório Santana Figueiredo, acadêmico então empossado na cadeira gen João Borges Fortes. Reedição iniciativa do comandante da *Caserna de Bravos* e 6^o BE Combate - ten Cel Eng QEMA Carlos José Sampaio Malan.

GEN MEIRA MATTOS ABORDA A REVOLUÇÃO DE 32 NO IHGB

O acadêmico gen Carlos de Meira Mattos da cadeira mal Humberto Alencar Castelo Branco pronunciou conferência no IHGB comemorativa dos 65 anos da Revolução de 32 em São Paulo. Veterano da mesma como soldado ,com os olhos experimentados de hoje ,o gen Meira Matos sintetizou a Revolução “Como coração forte com pulso fraco”. Como pulso fraco caracterizou a não adoção da ofensiva. Esta proposta pelo cel Euclides de Figueiredo e recusada pelos políticos que esperavam uma solução política. Plano consistente em desembarcar um grupo revolucionário na Estação D. Pedro II e com um golpe de mão dominar o antigo QG que antecedeu o Palácio Duque de Caxias, com o I concurso de revolucionários

ali servindo. “Frizou que os enormes efetivos mobilizados “não receberam nenhuma instrução militar”, Exemplificou com um companheiro de seu pelotão que recebeu um fuzil metralhador novo “numa capa, nunca sequer, durante todo o movimento o retirou de sua capa protetora Armamento com capa que ele chamava de Meu bacalhau”. Acentuou que o Armistício celebrado com as tropas federais” foi por iniciativa do comandante da Polícia Militar de São Paulo e a revelia dos chefes revolucionários gen Bertoldo Klinger e cel Euclides Figueiredo citado”. Falou até hoje não haver entendido “o abandono pelos revolucionários do Tunel em Cruzeiro “onde houve por sua posse sangrenta disputa entre governistas mineiros e revolucionários. Em breve sua palestra; depoimento será publicado e poderá ser melhor apreciado por interessados no assunto. AHIMTB se fez presente para prestigiar seu ilustre acadêmico e cabo de guerra brasileiro.

GUARDIÕES ANÔNIMOS DA HISTÓRIA EM PIQUETE-SP

Este é o título de magnífica reportagem da *Revista Verde Oliva* p.39-41 d<C.Com Ex,focalizando o Museu de Armas na Casa 1 da Vila da Estrela, na Fabrica Getúlii Vargas da IMBEL em Piquete -SP e iniciativa feliz, em 1911, do Diretor ten Cel João C Marques Henriques .Consta de 20 armas de fogo e 11 armas brancas usadas pelo soldado brasileiro de 1858-1908.(Marcas Minié, Winchester, Chassepot, Comblain, Mannlicher, Mauser). Quem visitar a Fábrica construída no início deste século para a produção de pólvora sem fumaça, que não deixe de visitar esta preciosa coleção.

UNIVERSIDADE GEN SEVERINO SOMBRA EM VASSOURAS

O gen Severino Sombra patrono em vida de cadeira na AHIMTB recebeu de presente em seu 90^o aniversário a aprovação de sonho pelo qual lutou 21 anos. Ou, a infra estrutura de ensino universitário que implantou em Vassouras, passar a ser oficialmente Universidade Severino Sombra .Daqui o Guararapes envia ao general Sombra o cumprimentos por seus 90 anos bem vividos e profícuos e ,em especial para a juventude universitária do Médio Paraíba. Votos de muita saúde com muita lucidez e que ultrapassa os 114 anos de sua falecida ama de leite da qual recebeu o “elixir da longa vida.”

CENTRO DE INFORMAÇÕES CULTURAIS DO CEL RUAS SANTOS

O cel Francisco Ruas Santos também patrono em vida de cadeira em nossa AHIMTB pela sistematização dos assuntos de História das Forças Terrestres Brasileiras, ao passar para a inatividade, há quase 20 anos fundou, mantém e preside desde então um CENTRO DE INFORMAÇÕES CULTURAIS a rua do Catete 311/711-Largo do Machado Rio CEP 22.220-100 Fone 285 40 95. Missão que se impôs: Trabalhar pelo desenvolvimento cultural, sem fins lucrativos e independência. Principal produto: Bases de dados de apoio a Turismo Cultural, Ensino e Produção cultural. Visitem o Centro!

O ESPIRITO DAS ARMAS BRASILEIRAS - NOSSAS GUERRAS, FATOS. 1918

Este é o título do livro esgotado de autoria de Fernando Luiz Osório, neto do gen Osório que despertou atenção e vocação do presidente da AHIMTB quando menino para a História Militar, ao compulsar suas ilustrações ainda sem saber ler. Exemplar foi doado a AHIMTB pelo estudioso de história pelotense Flávio Azambuja Kraemer, descendente do Azambujas que figuram entre os primeiros estancieiros do Rio Grande do Sul. Obrigado!

MESA REDONDA SOBRE CANUDOS NA AHIMTB EM 27 JUNHO

Com a presença de significativa representação de cadetes e estudioso: categorizados da Guerra de Canudos ,a AHIMTB promoveu em 27 junho em dependência das Faculdade D.Bosco uma animadíssima Mesa Redonda sobre Canudos .Participaram d; mesma o cel Luiz Carneiro de Paula ,ex-comandante do Curso de Engenharia abordando ampliado seu artigo Conversando sobre Canudos na *Revista do Exército Brasileiro* 4trim.1996: o cel José Sá

Martins ex-instrutor de Artilharia na AMAN, grande conhecedor do tema e que focalizou criticamente os últimos livros sobre o assunto e bem colocada observações sobre às responsabilidades generalizadas na sociedade da época por esta hecatombe social brasileira. O cel Cláudio Moreira Bento, presidente da AHIMTB e ex-instrutor de História Militar da AMAN 1978-80 focalizou o tema Significação história atual de Canudos para as forças terrestres brasileiras. De autoria do gen Alberto Martins foi sintetizado seu artigo sobre o Serviço de Saúde em Canudos. O ten Sebastião Almeida secretário da AHIMTB, fez uma síntese introdutória e didática da Guerra de Canudos V visão de Canudos do ponto de vista da Igreja foi apresentado em vídeo através de um padre católico que trabalha em Canudos e constante do Projeto Canudos. O tem cel Antônio Carlos Esteves bibliotecário e arquivista da AHIMTB organizou interessante amostra bibliográfica sobre a Guerra de Canudos com apoio na Biblioteca das Faculdades D. Bosco dirige. Sobre as responsabilidades ficou claro que todas as instituições brasileiras da época que compunham a sociedade brasileira e envolvidas em Canudos possuem através de sua lideranças de então responsabilidade moral pela tragédia. E aquela que se achar livre de culpas que atire a primeira pedra, o que é válido para a Igreja, não como instituição mas através de suas lideranças na Bahia. E chega de apontar o Exército como o bode expiatório.

O EXERCITO LANÇOU ALBUM FOTOGRÁFICO SOBRE CANUDOS

O Exército acaba de lançar álbum *Canudos Campanha Militar*, editado pelo moderno parque gráfico do EGGCF, com 2.000 exemplares numerados, como resultado de pesquisas realizadas pelo historiador cel Davis Ribeiro de Sena, contratado pelo Arquivo Histórico do Exército para desenvolver esta obra e outras tarefas ligadas a Canudos. Na apresentação o Ministro do Exército Gen Ex Zenido de Lucena, também 1^o Presidente de Honra da AHIMTB ressalta a certa altura:

“...As bases do novo regime republicano ainda se mostravam frágeis. Os entrechoques na Revolta na Armada (1893-94) e na sangrenta Guerra Civil na Região Sul (1893-95) mal haviam cessado(...)O Exército sofria as consequências de longo desgaste decorrente do descaso a que foi relegado após a Guerra do Paraguai (1865-70). Além disso as agruras de uma cruenta guerra civil, marcada por dolorosas cicatrizes. A defasagem doutrinária e tecnológica era gritante em relação a outros exércitos mais modernos (...) Obediente ao Poder Civil o Exército sufocou a revolta ao preço de enormes sacrifícios em material e vidas humanas...”

A obra em tela com 62 ilustrações baseou-se em fotos existentes no Arquivo Histórico do Exército, de Flavio Barros, fotógrafo da VI Expedição, lembrança providencial que as anteriores não tiveram. Daqui os cumprimentos da AHIMTB aos promotores da feliz iniciativa no centenário da Guerra de Canudos.

ARQUIVO HISTÓRICO DO EXÉRCITO-ATUALIDADE

O Arquivo do Exército agora sob nova e dinâmica direção do cel Musso convidou a AHIMTB para visitar as suas instalações e tomar conhecimento de seus novos projetos. Ficou a AHIMTB satisfeita com a continuidade administrativa que o Arquivo procura manter e com os novos projetos que esta implantando, particularmente no tocante a computação gráfica de ilustrações de grande interesse da História da Força Terrestre e do reequipamento do mesmo com material indicado a mais eficiente proteção e manejo de seu precioso acervo. Como colaboração o Guararapes transcreve o seguinte anúncio.

“ARQUIVO HISTÓRICO DO EXÉRCITO”. Finalidade: receber, reunir, catalogar e conservar documentos históricos do Exército, manter viva a memória da força, permitindo

assim a pesquisa de importantes documentos por interessados em nossa História.(...)End:Pr Duque de Caxias 25 6 o andar CEP 20.211-260 Rio de Janeiro-RJ Foen 021/ 5195189 FAX 021/5195352”

EXUMADO HERÓI DA RECONQUISTA DO RIO GRANDE EM 1776

Reformas na Catedral São Pedro da cidade de Rio Grande construída em 1755 e a “única catedral com o nome do fundador da Igreja Católica, além da de São Pedro no Vaticano “determinaram a exumação e identificação dos restos mortais do ten gen Sebastião Xavier da Veiga Cabral, herói da reconquista da Vila de Rio Grande em 1^o abril 1776 aos espanhóis e no comando do Regimento de Infantaria de Bragança.Após governou o Rio Grande por 21 anos, até falecer durante a guerra de 1801 que comandou quase até o seu final e da qual resultou a conquista dos Sete Povos e do território entre os rios Piratini e Jaguarão. Seus restos mortais serão colocados em nicho ao lado de outro herói desta guerra o Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira o 1^o general brasileiro na área do Comando Militar do Sul e que caba de ser consagrado denominação histórica de Esquadrão de Cavalaria Mecanizado aquartelado na Serraria em Porto Alegre e integrante da 8^a Bda Inf Motorizada Marechal Manoel Marques de Souza (1^o) com QG em Pelotas-RS.

CARLOS MACEDO REVERBEL-FALECIMENTO

Faleceu no final de junho em Porto Alegre,Carlos Macedo Reverbel ,figura emblemática da cultura gaúcha e com muitas interfaces em seus livros com a História Militar Terrestre do Brasil ,tendo sido inclusive jornalista correspondente nas grandes manobras de Saicã em 1941 durante a 2a Guerra Mundial.Dele escreveu o acadêmico Osório Santana Figueredo que o conheceu profundamente:

“...Carlos Reverbel faz parte daquela admirável plêiade de valores intelectuais que aureolaram a cultura rio-grandense .Conviveu com intelectuais gaúchos de escól (...) que vivem embalsamados em nossas lembranças, insubstituíveis ,como lacunas impreenchíveis.Agora ao recordá-los temos a impressão de que o Rio Grande esta cada vez mais pobre desse valores literários ,quase uma tapera”

Na homenagem o autor revela na expressão tapera (local um dia habitado e hoje deserto) a não renovação de novos valores por desestímulo em promovê-los da Mídia e dos governantes que possuem dever social ou de Estado em promover o surgimento de novos valores que ajudem a manter acesa e viva na memória popular e de suas lideranças, as chamas da identidade e perspectiva históricas do Brasil, tão essenciais para o nosso pai caminhar com segurança e unido no 3^o Milênio.

O MUSEU FOLHA POPULAR REABERTO EM SANTANA

O sócio correspondente da AHIMTB em Santana do Livramento historiador Ivo Caggiani reabriu na rua Irmão Azevedo 2.000 o Museu Folha Popular de sua propriedade que contém 500 livros de autores santanenses e que guarda a memória histórica local e com ela a da história militar terrestre do Brasil nesta importante e tradicional guarnição do Exército .na fronteira seca Brasil-Uruguai.

O próprio historiador enriqueceu com sua alentada bibliografia o acervo cultural de seu museu conforme pode ser constatado pelo Catálogo de Martins Livreiro Editora .*Carlos Cavaco;David Canabarro.Flores da Cunha João Francisco a Hiena do Cati e Rafei Cabeda ,símbolo do Federalismo* .Portanto contribuição significativa à história militar terrestre do Brasil .No momento desenvolve a biografia de seu conterrâneo Gen Div Cypriano da Costa Ferreira,herói do combate do arroio das Traíras em 1894, comandante do desfile do centenário da Independência em 1922 em Porto Alegre, como comandante da 3a RM ,comandante assinalado da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e 1^o comandante do 2^o

Grupo de Regiões, raiz histórica do Comando Militar do Sul.

HOMENAGEM AO” PINTOR DO EXÉRCITO-MIRANDA JUNIOR

Hoje em que os meios audiovisuais de História Militar Terrestre do Brasil estão tão desenvolvidos, O GUARARAPES reverencia a memória do grande ilustrador da História Militar do Brasil de 1930-75, Alcebiades Noronha Miranda Junior, ou simplesmente Miranda Junior.(1903-76) Era filho do cel Alcebiades Noronha Miranda que lutou no Contestado e produziu obra marcante sobre o assunto .São de Miranda Junior a decoração do Gabinete do comandante do CMS e o desenho do vitreo no PDC, na entrada, focalizando o Duque de Caxias em Itororó.Suas ilustrações permeiam as publicações de historia do Exército,da Marinha e da Aeronáutica .Miranda Junior diplomou-se em Belas Artes pela Escola Nacional em 1924 .Premiado em 1925 com Viagem a Europa estagiou na Alemanha ,Se especializou nos gêneros retratos e História Militar do Brasil a qual prestou assinalada e ímpar contribuição .Faleceu em 4 jun 1974 no Rio,muito pobre, sem ter reconhecida em vida a grande projeção de sua obra de ilustrador da História Militar do Brasil .Aqui a homenagem no seu s 21^o ano de falecimento “Mas o homem é eterno enquanto a sua obra existir e for lembrada.” E difícil será sua obra ser esquecida .

REVISTA GBOEX E A MEMÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL

O GBOEx vem editando primorosa revista dando conta aos seus sócios de suas realizações. Entidade previdenciária que se constitui num histórico capítulo da História Militar Terrestre do Brasil e surgida inclusive num aniversário da batalha do Tuiuti. Merecem destaque suas homenagens aos seus antigos sócios Marechal Levy Cardoso, general Felicíssimo Aveline e capitão Serafim Fagundes e reportagem sobre a AMAN— Os generais do século XXI (n^o 2)e sobre o Parque Mal Osório._

O CASARAO DA VARZEA DO COLÉGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE

Sob a orientação do major Belém das Relações Públicas do CMPA esta sendo editado mensalmente o jornal primoroso *Casarão da Várzea* que dá valiosas notícias de interesse da história militar terrestre do Brasil: Restauração do Torreão construído em 1914/15(fev);O segmento feminino no Comando do Corpo de alunos(julho) e o Renascer do velho casarão da Várzea.Enfim ,um esforço daqui ,outro dali ,aos poucos vai tomando corpo o objetivo atual n^o 1 do Ministro do Exército Gen Ex Zenildo de Lucena:

“Preservar e divulgar a memória histórica e os valores morais culturais e históricos do Exército

E o **Casarão da Várzea** é um tesouro sobre o enfoque do citado objetivo ,pois é a instalação recordista em duração e continuidade de serviços ao Ensino no Exército. Por suas arcadas passaram os ex-presidentes Dutra,Castello Branco, Costa e Silva, Médici e Figueiredo e o idealizador da AMAN - o mal José Pessoa entre outros chefes assinalados.

POSSES DO ACADÊMICOS CORONÉIS PROFESSORES CECIL E FRANÇA

Dia 26 jul, nas Faculdades D.Bosco, em sessão homenagem da AHIMTB ao Magistério do Exército, foram empossados como acadêmicos o cel Cecil Wall Barbosa na cadeira gen Adailton Pirassinunga e, o cel Geraldo Lévassour França na cadeira gen Liberato Bittencourt.Os patronos de ambos foram professores de História Militar no Realengo .Os acadêmicos foram saudados em nome do Colégio Acadêmico por dois cadetes de Infantaria, arma de origem dos acadêmicos e como porta vozes do citado Colégio.

POSSE DO ACADÊMICO CEL AMERINO RAPOSO FILHO

Dia 23 ago. em sessão estatutária em homenagem ao patrono da - o Duque de Caxias ,será empossado acadêmico o cel Amerino Raposo Filho ,ex-combatente da FEB e

ex-instrutor de Artilharia da AMAN, na cadeira cel Cav João Baptista Magalhães, festejado historiador e pensador militar brasileiro. Será saudado por cadetes de Artilharia com porta vozes do Colégio Acadêmico da AHIMTB. Cadetes apresentarão estudo da AHIMTB : **O Duque de Caxias como o inspirador da doutrina militar terrestre brasileira.**

POSSE DOS ACADÊMICOS CEL JÃRDRO E ENG MIL. CRISTOVAO PIRES

Dia 20 set as 9,30 no Auditório da Fundação Osório no Rio serão empossados acadêmicos os historiadores militares terrestres brasileiros : cel Prof Jardro Alcântara Avellar na cadeira gen Dr Valdemiro Pimentel , historiador militar terrestre brasileiro estudioso do assunto Prisioneiros de Guerra do Brasil e, do Engenheiro Militar Cristovão Dias de Ávila Pires Junior estudioso da história da Casa da Torre na Bahia e na cadeira gen Francisco de Paula e Azevedo Pondé assinalado estudioso da Indústria Bélica do Brasil. Serão porta vozes do Colégio Acadêmico alunos do IME e alunas da Fundação Osório etc.

POSSE DE CMG (FN) DINO WILLY COZZA NA CADEIRA CFN

Dia 29 set, segunda feira às 9,30 no Comando dos Fuzileiros Navais na Ilha das Cobras, no Rio, será empossado acadêmico o atual historiador do Corpo de Fuzileiros Navais de nossa Marinha o CMG(FN) Dino Willy Cozza ,em cadeira especial **Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha de Guerra do Brasil.** Será saudado em nome do Colégio Acadêmico da AHIMTB por um tenente fuzileiro naval como seu porta voz e ,símbolo da aproximação das antigas gerações do CFN com as atuais, um dos mais importantes objetivos que presidiram a criação da AHIMTB. Ou aproximar pela História as gerações.

APELO AO APOIO FINANCEIRO PARA O CUSTEIO DA AHIMTB

A atuação da AHIMTB em escala nacional implica em despesas de Correio, elaboração de O GUARARAPES, sua reprodução e distribuição, material de expediente etc. Apelamos ao prezado leitor que julgar que a causa da AHIMTB vale a pena.

“Tudo vale a pena quando a alma não é pequena.” Fernando Pessoa

End: **O GUARARAPES** Cx P.81.698 Resende-RJ CEP 27.501-570